

Julho é o mês de conscientização sobre o Câncer de Cabeça e Pescoço

Campanha Julho Verde tem como objetivo informar e conscientizar as pessoas sobre a doença

Por Ariane Gomes

Foto: divulgação LS



Dr. Antonio A. T. Bertelli

Cirurgião de cabeça e pescoço
Coordenador da Campanha Julho Verde - Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Professor Instrutor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

O câncer de cabeça e pescoço é uma denominação genérica de tumores originados em várias regiões das vias aéreo-digestivas, como boca, língua, gengivas, bochechas, amígdalas, faringe, laringe (onde é formada a voz), garganta, seios paranasais e a tireoide. No Brasil, a estimativa é de 11.200 casos novos de câncer da cavidade oral em homens e 3.500 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. Os dados são do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e mostram que esse tipo de câncer é o quinto mais comum entre os homens e o décimo segundo entre as mulheres. O Dia Mundial de Combate e Prevenção ao Câncer de Cabeça e Pescoço é lembrado no dia 27 de julho e durante o mês são realizadas diversas campanhas sobre a doença. Uma delas é a Campanha Julho Verde realizada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) em conjunto com a Associação de Câncer de Boca e Garganta (ACBG). O objetivo é promo-

ver atividades de conscientização e informação para as pessoas. Para conhecer mais sobre o câncer de cabeça e pescoço conversamos com o Dr. Antonio A. T. Bertelli, cirurgião de cabeça e pescoço e coordenador da Campanha Julho Verde na Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP).

Revista Nursing: Qual a importância da campanha Julho Verde para a prevenção e conscientização do câncer de cabeça e pescoço?

Dr. Antonio Bertelli: Boa parte dos tumores de cabeça e pescoço, especialmente os malignos relacionados ao cigarro e ao álcool, são potencialmente evitáveis. A campanha Julho Verde chama a atenção da população para estes tipos de câncer, que muitas vezes são desconhecidos da população até que algum parente ou conhecido seja acometido.

Nursing: Quais fatores de risco podem desencadear a doença?

Dr. Antonio: Os tumores de boca, garganta, cordas vocais estão relacionados com o hábito de fumar e com o consumo de álcool. Os tumores de pele se relacionam com exposição solar e alguns tumores de garganta com o vírus HPV. Ao contrário do que a população pensa, os fatores genéticos são bem menos importantes do que os fatores ambientais a que o indivíduo expõe diariamente como o cigarro e as bebidas alcoólicas.

Nursing: O que pode ser feito para prevenir?

Dr. Antonio: A prevenção mais efetiva é possível deixando de fumar (incluindo todos os tipos de fumo, cigarros eletrônicos, narguilé, maconha, etc) e deixando de consumir bebidas alcoólicas diariamente. Os tumores relacionados ao HPV podem ser prevenidos com a prática de sexo seguro, incluindo o sexo oral com camisinha, e os tumores de pele com o uso de protetores solares.

BioFlo PICC

POWER

com Tecnologia Endexo

ANTI TROMBOGÊNICO

A solução de
ALTA PERFORMANCE
em cateteres PICC

NOSSO
POWER

325 PSI

Com Válvula
Proximal **PASV**

Hemocat Matriz

Rua Ewerton Visco, 324, 12º Andar,
Caminho das Árvores, Salvador - BA - Brasil,
CEP: 41.820-022. Tel: 71 3341.4775

Hemocat Sudeste

Rua do Paraíso, 441,
Paraíso, São Paulo - SP - Brasil,
CEP: 04.103-000. Tel: 11 3884.7815



Hemocat
www.hemocat.com.br



Nursing: Quais os principais sintomas?

Dr. Antonio: Os tumores de boca geralmente se iniciam como aftas ou feridas na boca que não cicatrizam. Os tumores de garganta e pregas vocais com dor ou dificuldade para engolir e/ou rouquidão constante. Caso esses sintomas estejam presentes por mais de duas semanas, é preciso procurar a ajuda profissional de um cirurgião de cabeça e pescoço, otorrinolaringologista, médico generalista ou odontologista. Outro sintoma comum é o aparecimento de uma íngua ou caroço no pescoço. Esse pode ser o primeiro e único sintoma de qualquer um desses tumores, especialmente se não doem e não desaparecem após duas semanas.

Nursing: Como o diagnóstico precoce e o rápido início do tratamento auxiliam na cura do paciente?

Dr. Antonio: O diagnóstico destes tumores em fase inicial geralmente permitem tratamentos mais simples com chances de cura maiores e menos sequelas. Aqueles pacientes com tumores de boca em fase inicial podem ser tratados com cirurgia exclusivamente, com bons resultados funcionais, enquanto os tumores avançados necessitam de cirur-

gias mutiladoras e associação de outros tratamentos como radioterapia e quimioterapia, o que traz mais sequelas e menor chance de cura.

Nursing: Há pessoas com mais risco de desenvolver a doença? (Gênero, faixa etária)

Dr. Antonio: Sim, os tumores de boca e garganta aparecem mais frequentemente em homens acima dos 50 anos, enquanto os tumores de tireoide aparecem mais nas mulheres acima dos 30 anos.

Nursing: Quais as principais técnicas de tratamento?

Dr. Antonio: A principal forma de tratamento é a cirurgia. Nessa modalidade de tratamento o cirurgião de cabeça e pescoço sempre se preocupa com o tratamento do câncer, por exemplo, a retirada do tumor da boca com margens de segurança. No tratamento do pescoço com a retirada de eventuais ínguas ou caroços no pescoço que já podem conter células cancerígenas e com a reconstrução para a melhor reabilitação possível e retorno do paciente a suas atividades. Na maioria das situações, pa-

cientes com tumores avançados necessitam de cirurgias mutiladoras, associadas a tratamentos não cirúrgicos como a radioterapia e a quimioterapia. Esses tratamentos combinados são mais agressivos e podem resultar em perda da voz, uso de traqueostomia, deformidades na face e no pescoço, dificuldade de alimentação pela boca com necessidade de uso de sonda, perda de movimentos do ombro e do pescoço, entre outras sequelas que muitos pacientes vão carregar pelo resto da vida.

Nursing: Como os profissionais de enfermagem podem contribuir na conscientização sobre a doença?

Dr. Antonio: Atuando ativamente em campanhas de prevenção e conscientização como a Julho Verde promovida pela Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) em conjunto com a Associação de Câncer de Boca e Garganta (ACBG). Dessa maneira podem ajudar a chamar a atenção da população para essas doenças que são muito comuns em nosso país. Outra forma de ajudar na prevenção é atuar em campanhas antifumo e campanhas e ações por hábitos de vida saudável. 🐦